

FRANGAR NON FLECTAR

# O TUBARONENSE

TUDO PELA VERDADE E PELO TUBARÃO

ORGÃO IMPARCIAL

PUBLICA-SE 2 VEZES AO MEZ

GERENTE: ANTONIO BIBIANO

## EXPIRIÊNCIA

### PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Semestre .. . . . . 4\$000  
Anno .. . . . . 7\$000

—  
Aceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste razoavel.

—  
Aceitam-se artigos de responsabilidade, uma vez que estejam legalizados; pelos quaes a Redacção não se responsabilisa.

—  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Gerente.

### AVISO

Sao nossos agentes, em :

- Pedras Grandes, o Sr. João Cardozo da Rocha ;
- Orleans, o Sr. José Gonçalves Dias ;
- Braço do Norte, o Capitão José Claudio ;
- Gravatá, o Professor Adolpho Campos ;
- Imarhy, o Capitão Manoel Luciano.

## Edmundo Cabral

O dia 27 de Junho de 1896, tornou-se para a nossa pequena cidade uma lutuosa data.

Nesse dia nefasto, cujo decimo anniversario se passou recentemente, deixou a vida terrena para libar-se ao céo, o nosso estimado e nunca esquecido amigo Edmundo Cabral Monte Claro.

Coração bondoso, alma bemfazeja, espirito adeantado e progressista era o nosso pranteado amigo.

Desnecessario é, porém relembrar aqui as primorosas qualidades do seu character puro. A sympathia que muito gozava no nosso centro social, era o mais vivo attestado da sua superioridade.

O vacuo que o seu passamento trouxe ao seio da nossa sociedade, foi enorme.

Preenche-o até hoje uma saudade inapagavel. Muito lhe deve o Tubarão.

Fundador do « Club Porvir Tubaronense » e da banda municipal « Perseverança », sômente a sua tenacidade levaria a cabo taes empresas, sem auxilios, luctando com a absoluta deficiencia de recursos nun meio atrazadissimo como era a Villa de então.

Registremos esse traço de sua vontade, como uma prova do amor que elle votava a esta terra que pelo coração se tornou sua e pela qual tanto se esforçou e se sacrificou.

—  
A sua vida foi breve.

Edmundo Cabral finou-se repentinamente aos vinte e oito annos de idade, em pleno viço de uma mocidade sã e forte, quando tudo lhe sorria e afagando talvez roseas idéas e esperanças de um futuro brilhante.

A trajetoria de sua existencia, fulgida como a de um meteoro, curta embora, constitue um modelo, um ensinamento para a nossa mocidade.

Pungem-nos ainda, vivas e profundas, as saudades desse grande amigo.

Fortalecidos porém pela fé christã que nos anima, cremos sinceramente na sua existencia, na sua felicidade de além tumulo. . .

Tubarão, 10 — 7 — 1906.

ATAULFO SILVA.

## CLUB 7 DE JULHO

Em commemoração ao seu 7.º anniversario, essa illustre associação abriu os seus vastos salões, proporcionando aos socios, uma festa pomposa.

Magnificamente ornamentada a séde social, apresentava externa e internamente, um deslumbrante aspecto, fazendo-se notar o gosto artistico das decorações.

A's 7 1/2 horas da noute de 7 do corrente, já estavam replectos os salões do Club, de gentis senhoritas e distinctos cavalheiros de nossa sociedade. As « demoizelles », observando as cores da bandeira do Club, apresentaram-se elegantemente trajadas, trazendo blusa carmezim e vestido branco, dando assim uma prova da muita sympathia em que é tida a sociedade, perante ao bello sexo tubaronense.

A's 8 1/2 horas da noute, mais ou menos, tomando assento a Directoria do Club, em lugares anticipadamente preparados, o Director do Club, chefe desta folha, Capm. Antonio Bibiano, usando da palavra, disse que, de conformidade com o que dispunha a lei da sociedade, dava posse á nova Directoria eleita, assim composta: Director, Augusto Hulse; Vice-Director, P. da Silva Medeiros; 1.º Secretario, Dante Zanella; 2.º dito, Belmiro Antunes de Souza, e Thesoureiro, José Esmeraldino.

Em seguida a nova Directoria, tomando os lugares destinados, cedeu a palavra ao Orador Official, cidadão Venancio Silva, que em phrases escolhidas, fez a biographia da sociedade, mostrando a necessidade de sua existencia, e terminou saudando a Directoria que terminava o seu periodo administrativo, e á nova, a quem desejava toda a sorte de prosperidades, sendo o orador muito applaudido.

Em nome da Directoria empossada, o cidadão Belmiro Antunes, 2.º Secretario, proferiu breve allocução, agradecendo aos seus consocios a prova de confiança depositada em si e em seus companheiros e terminou saudando a velha Directoria e ao Club 7 de Julho.

Diversas sociedades do Estado, se fizeram representar do modo seguinte:

Club Porvir Tubaronense, Antonio Lapolli; Gremio das Flores, Senhoris-

ta Francisca de Souza ; S. M. Minerva, Sylvio Burigo, C. Evaristo e Luiz Collaço ; Club 16 de Abril, Jeremias Ararigboia ; Club 12 de Agosto, Belmiro Antunes ; Club 7 de Setembro, do Araranguá, Dr. Americo Rabello ; Club Annita Garibaldi, de Urusanga, Antonio Delpizzo Junior ; Club 4 de Janeiro, de Orleans, Manoel Fiuzza Lima. Representou esta folha, o nosso distincto collaborador, Antonio P. da Silva Medeiros.

A's 9 horas, mais ou menos, tiveram começo as danças, fazendo-se ouvir nos intervallos da primeira quadrilha, o cidadão Belmiro Antunes, representante do «12 de Agosto», em nome do qual saudou o Club 7, pela passagem de seu anniversario, desejando uma vida longa e feliz. Commissionado pelo Club 7 de Setembro, o Dr. Americo Rabello, proferiu uma allocução analoga, e em nome do Club que representava, saudou o Club 7 de Julho, augurando-lhe uma vida cheia de sympathias como ha tido até hoje.

Continuando as danças animadamente.

Tendo resolvido a nova Directoria, offerecer um sarau no dia seguinte, ao seu consocio Capm. Antonio Bibiano, pelos relevantes serviços prestados ao Club 7, o Vice-Director, Antonio P. da Silva Medeiros, em um dos intervallos das danças, externou aos presentes, a resolução tomada pela Directoria, convidando-os para tomarem parte nos festejos que se iam realizar.

Prolongaram-se as danças até alta madrugada, com a maior animação possível, retirando-se todos satisfeitos e gratos pelo modo captivante com que foram distinguidos pela illustre Directoria do Club 7 de Julho.

Noticiando assim pallidamente os festejos do 7 de Julho, pela exiguidade de tempo, pedimos desculpas e auguramos á tão distincta sociedade a mais perfeita felicidade.

A Directoria do Club 7 de Julho, ultimamente empossada, como uma prova de consideração, e pelos serviços que prestara ao Club o nosso distincto amigo e Chefe desta folha, Capm. Antonio Bibiano, offereceu-lhe um esplendido baile na noute de 8 do corrente.

Reunidos na séde do Club 7, grande numero de amigos do manifestado, e

repleto o salão de gentis «demoizelles», dirigiram-se aquelles até á casa do mesmo, precedidos da orchestra «Amadores da Arte» afim de trazel-o para o Club, o que foi feito ao som de maviosos accordes da mesma orchestra, ao espoucar de foguetes e illuminação a fogos de bengalla.

Ao penetrar no Club o manifestado, as gentis senhoritas que haviam formado alas, o receberam com vivo entusiasmo, jogando sobre elle uma chuva de flores e calorosos vivas.

Uma vez occupando o nosso amigo, o lugar que lhe fora destinado, uzou da palavra o nosso dedicado collaborador, Dr. Americo Rabello, que como Orador Official da festa, produziu um bello discurso, onde poz em relevo os serviços prestados ao Club pelo Capm. A. Bibiano, e o que sentia de prazer a nova Directoria, em offerecer-lhe aquella festa que symbolisava a gratidão.

Ao concluir, foi o Orador muito applaudido.

Em nome do manifestado, tomou a palavra o nosso amigo Venancio Silva, que em bellas phrases agradeceu tanta prova de estima tributada ao amigo que representava, e assim o fazendo, saudou aos membros da Directoria, pelo que foi cumprimentado.

Por tão justa e merecida distincção, apresentamos ao nosso distincto amigo e chefe de redacção, as nossas felicitações, e bem assim á distincta sociedade, a quem agradecemos a gentileza do convite que nos dirigiu.

## A TRAGEDIA DE MATTO-GROSSO

O assassinato do governador de Matto-Grosso, coronel Paes de Barros, está confirmado. O acontecimento deu-se em a noute de 5 para 6 do corrente.

Logo que os revolucionarios se aposaram de Cuyabá, mandaram uma grande escolta no encalço do coronel Paes de Barros.

Essa escolta encontrou-o nas immediações da foz do Coxipó, cerca de duas milhas distante da Capital, trucidando-o summariamente.

O coronel Paes cahiu varado por balas, que lhe atrevessaram o pulmão, entrando pelas costas e sahindo no peito.

A morte do coronel Paes de Barros, governador de Matto-Grosso, por par-

te dos revolucionarios, não devia causar surpresa.

Era tão grave e tão anormal a situação nesse Estado, que os excessos de ambas as partes, não era possível evitar, apesar do intervento do Governo Federal.

Alguem achará estranho que em regimen republicano, se recorra ao delicto politico ; nós, não. Quando a maioria não é respeitada, quando os direitos do povo são apezinhados, quando o governo não goza da confiança popular ; mas quando a prepotencia e a oppressão de um grupo de privilegiados, reinam, apesar de todos os protestos, é natural que o povo faça uso do maior de seus direitos : o de rebellar-se. E a rebellião ao governo de Paes de Barros, que como regra tinha o arbitrio, e a insensibilidade moral por natureza, era a unica sahida que restava aos cidadãos de Matto-Grosso.

Se rebellaram e vencerem. O Governo Federal, intervio, mas essa intervenção obedecia ao pacto constitucional e não porque desconhecesse os direitos dos revolucionarios.

Houve excessos ? Mas como é possível evital-os quando o povo está exaltado, quando os horrores da autocracia, que quizeram substituir aos principios republicanos, vai além de todas as medidas ?

Qual a revolução, desde que o mundo é mundo, que foi feita pacificamente, segundo um plano traçado, com todo o respeito á lei e ao código. E si o governo é o primeiro a violar a lei ? . . .

E' verdade que as manifestações populares, chegaram sempre ao extremo, seja de entusiasmo, ou de ferocidade ; é verdade que uma vez quebrado o freio da legalidade, está aberto o caminho do terror, como succedeu na França em 1789, mas si a opposição do povo aos actos do governo, não fosse sempre renovada e effcaz, si a delegação do poder que se faz ás camaras legislativas e ao governo, fosse uma verdadeira renuncia da soberania popular, então não se poderia mais falar de liberdade, de direitos, de justiça.

Paes de Barros aos olhos dos matto-grossenses, era um tyranno, um despota, um inimigo do povo, e o povo lhe fez justiça summaria. Provocou a impopularidade e a impopularidade o trago. Era fatal !

## VARIEDADES

## A MOLA REAL

Um mendigo carregado de farrapós e sacola, estendendo a mão vazia, somente dizia - esmola.

E alguém, que da caridade o preceito não viola, dava cousa que luzia, e também dizia - esmola.

Dinheiro, invicto dinheiro por seres rei desta bola, quem teu poder conhecia com razão dizia - esmola.

Padre CORREIA.

## ANECDOTA

Um estudante escreve a seu pae pedindo-lhe dinheiro :

Meu querido pae : Escrevo-lhe esta na segunda-feira, para que chegando ás suas mãos na terça, faça Vossa-mercê favor na quarta, de me mandar algum dinheiro na quinta, afim de o receber na sexta. Do contrario montarei a cavallo no sabbado e me irei comsigo no domingo.

— Resposta : A tua de segunda-feira, recebi na terça, e escrevo-te na quarta, para que saibas na quinta, que te não mando aquelle dinheiro na sexta, e que si montares a cavallo no sabbado, te desenganarás no domingo, que não sendo na segunda, nem na terça, nem na quarta, nem na quinta, nem na sexta, nem no sabbado, nem no domingo, em qualquer outro dia a minha bola estará a tua disposição.

## CHARADA

AO VIRIATO GARCIA

Em Thebas sou a primeira - 1  
Olhada com devoção - 2  
Do Brazil foi a segunda  
Mulher da minha afeição.

ESCARAVACO.

Decifrações das charadas publicadas no numero passado : Marcolino — Soeiro — Pantaleão — Dinamarca — Bodega-Boga.

## CORRESPONDENCIA

## CARTAS DE S. PAULO

Felizmente está terminada a grêve « Paulista », que nesta capital raticou-se nos dias do mez de Maio. Uma malta de desordeiros conhecidos, unidos a uma grande parte de operarios menos reflectidos, entendem de por em pratica os seus reprochados planos nas principaes ruas e praças desta capital. O movimento no começo tomou certas e determinadas proporções em vista do que o alto commercio, bancos e outros estabelecimentos foram obrigados a fecharem.

Felizmente as acertadas providencias tomadas pelo Dr. Chefe de Policia, não se fizeram demorar.

Dentro de 36 horas estava completamente abafado o movimento grevista, para o que foi necessario a prisão de avultado numero de desordeiros, e outras medidas que o caso exigia.

— Ha mezes que aqui chegou a comissão de officiaes do exercito francez, contratada pelo Governo estadual, para instruir a Brigada policial.

Nota-se já algum proveito no novo systema militar, quer pela parte dos officiaes como nos proprios soldados que apresentam-se com certo garbo, muito especialmente nos exercicios.

A força publica compõe-se de seis batalhões, com um effectivo de seis mil homens.

Consta que para o futuro exercicio será creado mais um batalhão.

— O Dr. Jorge Tibiriçá, Presidente do Estado, promulgou o Decreto sobre a valorisação do café ; de accordo com o que foi estabelecido entre s. exc. e os presidentes de Minas e Rio.

— Nas repartições publicas as cousas não têm corrido bem. Na Recebedoria estadual acaba de se verificar um desfalque de 45 contos.

Na delegacia fiscal deu-se um outro desfalque de 20 contos, sendo por elle responsavel o respectivo Thesoureiro, que já entrou com os cobres ; nada soffrendo a Fazenda Nacional, que neste ponto foi uma filizarda !

— Em diversas camaras municipaes do interior do Estado, por iniciativa dos Juizes de direito, outras autoridades e o povo, têm sido collocadas as Imagens de Christo, nas salas das sessões do Jury. Esses actos são precedidos de grandes procissões acompanhadas pelos respectivos vigarios das parochias ; tudo é feito com o devido respeito e grande concurrencia de fieis da nossa religião.

O nosso Estado catharinense nada perderia em imitar tão feliz lembrança.

— Os lares dos nossos patricios Tenente Coronel Septimio Augusto Werner e Capitão Candido da Silva Medeiros, foram enriquecidos com os nascimentos de dous lindos e robustos « babinos », que são as alegrias dos seus dignos pais.

— Falleceu no dia 5 do vigente a exma. sra. d. Isabel Maria dos Santos Werner, virtuosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. Luiz Augusto Werner, e mãe dos nossos patricios srs. Fausto, Estellita e Septimio Werner. O enterro foi concorridissimo, tendo tomado parte toda a colonia catharinense e muitas outras pessoas relacionadas com a familia Werner.

Noticiando este lamentavel acontecimento, estou certo que despertará no seio da sociedade dessa cidade, grande sentimento ; onde a veneranda catharinense residio por muitos annos, gosando sempre do alto conceito dos seus patricios, devido as suas excellentes qualidades das quaes deu verdadeiras provas.

S. Paulo, 10 — 6 — 906. J. M.

## CONSELHOS MEDICOS

## MAL DA TERRA

( OPILAÇÃO )

Molestia que ataca grande numero de pessoas, fazendo com que fique o paciente, inepto a qualquer occupação ; se apresenta com pallor terreo das cutis, sem emmagrecimento — dores vagas, abdominaes — palpitações do coração — canção — dores de cabeça — manchas sanguinosas nas fezes — urticaria — pouca febre — lesões hepaticas — espleneticas — alterações nervosas semelhantes á neurasthenia — o esterismo, etc.

E' devida á « anchiolostoma americanum », pequeno verme que habita os intestinos e vive sugando o sangue ; os seus ovos, que são numerosissimos, se encontram nas fezes por meio de exame microscopico : só com tal instrumento, é possivel uma diagnosis e uma cura, certas.

Como de costume, erroneamente, esses doentes, são submettidos, ou somente ao tratamento ferreo, a altas doses de quinino ou a ioduro. — Quando ao contrario : o tratamento deve mirar, antes de tudo, em expulsar dos intestinos, a parasita, por meio de algumas doses de thymo ou de extracto ethereo de feto macho, e depois ministrar reconstituintes á base de quinino, arsenico e ferro ; alimento bom e substancioso.

Urussanga, 16 - VII - 906.

DR. BONGIOANNI.

## NOTICIARIO

## RECTIFICAÇÃO

Na segunda columna, linha 7, da primeira pagina, em vez de — banda municipal — leia-se : banda musical.

## ACASO, DESCUIDO OU CRIME?

Informaram-nos que no dia 2 do corrente mez, quando voltava da Imbituba para esta cidade, o trem especial que dalli vinha, conduzindo diversas pessoas da Laguna e do Tubarão, mais ou menos ás 8 horas da noute, ia se dando um facto bem grave e que poderia ter tido funestas consequências.

Depois de curta parada na Roça Grande, quando vagorosamente poz-se de novo em marcha o referido trem, na altura do k. 15, o machinista Alvaro Ferreira sentindo que a locomotiva encontrava certo embaraço em mover,

se, ao mesmo tempo que se produzia sob suas rodas, um ruido extranho, fez-a parar immediatamente para certificar-se do que havia. Então vio elle, viram todos os viajantes, que um trilho, ao qual estava preso um dormente, se achava collocado transversalmente sobre a linha e que só por um feliz accaso, um verdadeiro milagre, a locomotiva o alcançara estando em marcha muito lenta, o que permittio que ella o fosse levando adiante, empurrando-o, em vez de galgal-o, o que daria inevitavelmente em resultado, um descarrilhamento, um terrivel desastre, no qual poderiam ser sacrificadas preciosas vidas.

A meia claridade da lua, que no momento se achava encoberta, por ligeiras nuvens, não permittio que o machinista pudesse divisar sobre os trilhos o empecilho que inesperadamente embarçou a marcha da locomotiva.

Vinham no trem, além de trabalhadores da Estrada de Ferro e outras pessoas, os seguintes srs.: Capitão Ulysses Teixeira, commissario de policia da Laguna; dr. Ascendino Rezende, promotor publico da comarca; Domingos Thomaz Ferreira, escrivão de orphãos da visinha cidade, que tinham ido á Imbituba proceder a corpo de delicto na pessoa do sr. José Angulsky, chefe da locomoção da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, que naquelle dia fora agredido e ferido por um seu subalterno; o coronel José Mauricio dos Santos, Superintendente Municipal da Laguna; Dr. Ferreira Lima e o capitão Osny Martins, este almoxarife, e aquelle medico da Estrada de Ferro; capitão Elias Buava, inspector geral da conservação da mesma Estrada e um filho do dr. Moreira Gomes, Juiz de Direito da Laguna.

O incidente nenhuma consequencia desagradavel produziu, além de ligeira avaria na locomotiva, o que é motivo para que apresentemos aqui nossas sinceras felicitações a todos que vinham no trem, todos nossos amigos, que assim milagrosamente escaparam de um desastre que poderia ter consequencias tão lamentaveis.

Não podemos deixar passar esta noticia, sem um ligeiro commentario.

Todos sabem que um trilho da estrada de ferro tem um peso consideravel: como explicar então a permanencia daquelle trilho sobre o leito da Estrada, tendo de mais a mais um dormente a elle appenso?

O vento por certo não o teria posto alli.

Como explicar o facto de ter passado o trem expresso da Laguna a Imbituba, quasi ás 3 horas da tarde daquelle dia, encontrando toda a linha desimpedida e agora, á noite, algumas horas depois, achal-a atravancada por tão pesada barreira? Um simples accaso a teria collocado alli? Qual? Como explical-o?

Teria havido algum descuido ou esquecimento por parte do pessoal que compõe a turma de trabalhadores da-

quelle trecho, que por imprudencia, ou injustificavel incuria a tivesse deixado alli? Não é crível. Todos sabiam que o trem voltaria naquelle mesmo dia da Imbituba e o pessoal da Estrada, antigo, cuidadoso e precavido como sempre tem se mostrado, não seria capaz de um tão grave descuido, maxime sabendo que por alli teria que passar ainda um trem naquelle dia.

Parece ao menos que o trilho com o seu dormente, que o fixava mais ou menos á linha, não o deixando mover se para um lado ou para outro, foi alli posto por alguém. Por accaso, por disidia, ou criminosamente? Sem intenção de fazer mal ou por perversidade? E' o que resta saber, é o que convem investigar-se.

Porque não queremos adiantar proposições ou juizos temerarios, apenas dizemos: este caso não estará exigindo, ao menos o que é de praxe, — um «inqueritosinho»? Seria bem bom que isso se fizesse e confiámos que as dignas autoridades da visinha comarca não deixarão passar um facto tão grave assim, sem a mais leve investigação.

Quem sabe? Pode ser que se indagando, esmerilhando daqui e dalli se pudesse apurar a verdade. Si não houve crime, nenhum prejuizo veria dessa investigação; si houve, que sejam punidos devidamente os responsaveis.

#### NOVO JORNAL

No dia 25 do corrente, surgirá nesta cidade, mais um collega que obedecerá ao titulo *O Escopro*, sob a redacção do sr. Herminio Menezes.

#### CORREIO

Solicitamos do sr. tenente Belmiro Antunes, nosso illustre e honrado agente do correio desta cidade, o favor de collocar na porta da sua repartição, uma caixa postal, como existe em toda a parte do mundo.

E' um melhoramento pelo qual não se pôde esperar mais tempo — urgente: inadiavel por tanto.

Attencioso e zeloso como é o sr. tenente Belmiro Antunes, estamos certos de que o nosso pedido será satisfeito e de podermos em breve assignalar pela imprensa mais este louvavel serviço daquelle prestimoso Inncionario federal, a quem aliás serão poucos os elogios que se possa tecer, já pelas suas bellas qualidades pessoaes, já pela sua correcção e actividade profissionaes.

#### CAPELLA S. B. JESUS DOS PASSOS

A construcção de uma capella para a imagem do S. B. Jesus dos Passos é uma antiga aspiração dos fleis e de todos que se interessam sinceramente pelo progresso e engrandecimento da nossa terra natal. Suggestida pelo virtuoso prelado P. Francisco Topp, de

saudosa memoria, apadrinhada com fervor pelos illustres sacerdotes padres Carlos Schmees e Bernardo Freus, fortalecida pelo apoio do incasavel coronel Cabral e de outros conspícuos cidadãos, a salutar ideia da criação do templo acima referido germinou, fructificou até que, ha cerca de 5 annos, diversos cavalheiros, constituidos em commissão, angariaram em diferentes epochas, donativos valiosos em dinheiro, com applicação á capella de que se trata.

Mas até hoje, não obstante a somma arrecadada á generosa população do municipio, não obstante as importancias produzidas por espectaculos publicos em beneficio da humanitaria idéa, nada fez a honrada commissão, que, recolhida a um silencio injustificavel, que não se explica, nenhuma razão ou esclarecimento presta a respeito do momentoso assumpto.

Quanto se arrecadou até hoje?

Quanto produziram os beneficios obtido por espectaculos?

Onde param ou se acham essas quantias?

Ninguem sabe.

D'ahi as queixas, as recriminações, o justo pavor e descontentamento do povo, cujo clamor chegou até esta redacção, provocando estas linhas ligeiras.

Nada sabemos dos intuitos da honrada commissão nem, tampouco, das razões porque até hoje não iniciou obras da capella; mas sejam quaes forem os seus intuitos e razões, a verdade é que não se comprehende o silencio nem os motivos porque, tão activa em arrecadar, se mostra tão morosa em applicar. . .

Fazemos justiça aos bons esforços da illustre commissão e ninguem malhor do que nós para dizer com segurança da lisura e dos merecimentos pessoaes dos dignos membros de que ella se compõe; mas por isso mesmo é que extranhámos a sua attitude assumpto, acolhendo, com desvanecimento, as queixas reiteradas que nos foram endereçadas.

E o que mais dóe, causando seria apprehensões, é a circumstancia dada a conducta da distincta commissão, começar o povo a não querer concorrer mais para a construcção da capella, como succedeu ha pouco pela recusa de um beneficio solicitado.

Proseguiremos.

## CLUB 7 DE JULHO

Do cidadão Dante Zanella, 1.º secretario desta sympathica associação, recebemos um officio, communicando-nos que foi empossada no dia 7 do corrente a nova directoria que tem de gerir os destinos d'esse club no anno social 1906-1907, a qual é composta dos seguintes socios: Augusto Hulse, Presidente — Antonio P. da Silva Medeiros, Vice-Presidente — Dante Zanella, 1.º Secretario — Belmiro Antunes, 2.º dito — José Esmeraldino, Thesoureiro (re-eleito).

Gratos pela communicação, desejamos á distincta sociedade, longa vida e muita prosperidade.

## COLUMNA DE OURO

Continuamos a publicar os nomes dos nossos sollicitos favorecedores, que pagaram as suas assignaturas, os quaes são os seguintes cavalheiros:

- 29 Capm. Gregorio Vianna.
- 30 Gustavo Gonzaga.
- 31 José Leal.
- 32 Antonio Lapolli.
- 33 Henrique Toniatti.
- 34 Augusto Hulse.
- 35 Antonio Thomaz Graciano.
- 36 Octacilio Fortes.
- 37 Simeão Esmeraldino.
- 38 João Heleodoro de Souza.
- 39 Esmeraldino & Machado.

(continúa.)

## CARTÃO POSTAL

Nesta redacção vende-se lindos cartões postaes, em collecções e avulsos, por preços razoaveis.

## HOSPEDES

Esteve neste cidade em dias da semana passada, o nosso bom amigo e distincto assignante Pedro M. de Carvalho, residente em Lauro Muller.

## JAGUARUNA

A 22 do andante, realisar-se-á em Jaguaruna, a festividade do Divino Espirito Santo. São promotores da referida festividade os srs. Antonio Nunes, J. Coelho e M. Avila.

## IMARUHY

Acha-se bem adiantado o serviço da collocação da linha telegraphica, para essa florescente villa.

## NECROLOGIA

No dia 4 do corrente, succumbiu, victimada de grave molestia, o sr. Adolpho Bielh, moço ainda, contando apenas 30 annos.

Era filho desta cidade, onde gosava de geral estima, devido a sua seriedade e lhanza de trato.

Deixa viuva e quatro filhos na mais cruciante orphandade.

«O Tubaronense» sinceramente associa-se á inextinguível dôr que avassala a familia do querido extinto.

## IMPrensa

Sobre a nossa modesta mesa de trabalho, temos os distinctos collegas que nos honraram com a sua permuta:

— *Região Serrana*, de Lages; organ do partido republicano catharinense, folha bem redigida e impressa com cuidado.

— *Gaspar Martins*, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; folha de grande formato, dirigida pelo sr. Julio de Magalhães. Traz bons artigos e noticiario variado.

— *O Bandeirante*, de Varginha, Minas; folha noticiosa, de propriedade, direcção e redacção do sr. Ernesto Santiago, bem impressa e de leitura variada.

## Felicitações

Fizeram annos:

No dia 4 do corrente, o distincto cavalheiro e nosso particular amigo, sr. Venancio Silva.

«O Tubaronense» embora um pouco tarde por motivo facil de prever, felicita o seu bom assignante e deseja-lhe mil venturas.

— No mesmo dia, a exma. sra. d. Maria das Dores Castro, digna professora estadoal, nesta cidade.

— No dia 10 do corrente o sr. Januario A. Garcia e o travesso Felinto de Souza Ararigboia, querido filhinho do nosso bom favorecedor J. Ararigboia.

— No dia 13, o nosso bom amigo Octacilio Fortes.

— No mesmo dia o travesso Saul, interessante filhinho do nosso amigo e favorecedor Henrique Toniatti.

— No dia 14, o distincto cidadão Jeremias Ararigboia, digno encarregado da estação telegraphica desta cidade.

— No dia 16, o interessante Guigo, filhinho do nosso digno assignante G. Gonzaga.

— No dia 20, o nosso bom amigo e assignante, Antonio Delpizzo Junior.

— No dia 25, o sr. Fanar Freitas; Alcibiades Lapolli, e as senhoritas Amelia Barreto, filha do nosso illustre amigo capm. A. Barreto, e Anna Freitas, filhinha do nosso bom assignante José Freitas.

Completo mais um anno de existencia, o sr. Januario H. de Souza, estimado escripturario da municipalidade.

A todos os anniversariantes, «O Tubaronense» cumprimenta.

## EDITAES

O Cidadão Major José Claudio de Sant'Anna, Presidente do Conselho Municipal do Tubarão, etc.

Faço saber que para as eleições de Governador e Vice-Governador do Estado a se realizarem no dia 29 de Julho do corrente anno, e em obediencia ao que determina o artigo 4.º e seu paragrapho, combinado com o artigo 3.º das Instrucções a que se refere o Decreto n. 263 de 30 de Março de 1906, foi dividido o Municipio do Tubarão em dez secções eleitoraes, que funcionarão nos lugares mencionados, da fórma seguinte:

1.ª Secção: No edificio Municipal desta Cidade;

2.ª Secção: No edificio do Imperio do Divino Espirito Santo, nesta Cidade;

3.ª Secção: No edificio do «Club Porvir Tubaronense», tambem nesta Cidade;

4.ª Secção: No edificio da Escola Publica da séde do districto de Pedras Grandes;

5.ª Secção: No edificio da Escola Publica na séde do Districto de Azambuja;

6.ª Secção: Na casa das audiencias, na séde do districto de Orleans do Sul;

7.ª Secção: No edificio da Escola Publica, na séde do districto do Gravata;

8.ª Secção: Na casa das audiencias, na séde do districto de S. Pedro do Capivary;

9.ª Secção: No edificio da Escola Publica, na séde do districto do Braço do Norte;

10 Secção ; Na casa das audiencias, na sede do mesmo districto do Braço do Norte, Sala das Sessões do Conselho Municipal do Tubarão em 29 de Junho de 1906.

*José Claudio de Sant'Anna.*

## ANNUNCIOS

### ADVOGADO

O Bacharel Americo Rabello, encerra-se de causas Civeis e Commercias.

Escriptorio á Rua Coronel Collaço — Tubarão —



### OBRAS DE DIREITO

VENDE-SE: Praxe Forense, de Moraes de Carvalho, 5\$; Praxe Brasileira, de Ramalho, 5\$; Linhas Civis, de Souza Pinto, 5\$; Praxe Civil e Commercial, de Anysio, 5\$; Theoria e Pratica, de Paula Baptista, 5\$; Processo Civil, de Loureiro, 5\$; Estudos Forenses, de Macedo Soares, 5\$; Causas Celebres, de Carvalho, 5\$; Direito Civil, de Ribas, 8\$; Codigo Orphanologico, de Suzano, 8\$; Linhas Criminaes, de Cunha, 5\$; Codigo do Processo Criminal, de Filgueiras, 9\$; Digesto Brasileiro, 5\$; Consolidação das Leis do Imperio, 4 volumes, (rara), 20\$; Direito Mercantil e Maritimo, de Lisboa, (rara), 2 grossos volumes, 10\$; Direito Romano Privado, 1 grosso volume, 5\$; Linhas Civis, de Pereira e Souza, 5\$; Servidões Reaes, de Dedimo, 8\$; Ferias Forenses, de Machado, 5\$; Marcha dos Processos Summarios e Executivos, de Camargo, 5\$; Repertorio do Crime, de Carotá, 5\$; Das Execuções, de Bastos, 5\$; Reforma Judiciaria, de P. Pessoa, 5\$; Consolidação das Leis Civis, de Rebouças, (rara), 5\$; Recursos Civeis, de Cunha Salles, 5\$ e muitas outras que se vende por preços infimos. Informa-se nesta Redacção. Em grosso grande redução.

## ALFAIATARIA BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE

**Luiz Vian**

recentemente chegado nesta cidade, abriu seu estabelecimento á Rua Marechal Deodoro, onde espera merecer a protecção do publico.

Seus trabalhos são garantidos e por preços razoaveis.

— Recommendação util —

Não mandem fazer roupa sob medidas, sem primeiramente visitarem a alfaiataria

BELLA JUVENTUDE TUBARONENSE.



## HOTEL COMETA

### O mais antigo e o melhor de Tubarão

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os senhores hospedes toda commodidade possivel a par de rigoroso asseio e boa comida

FORNECE-SE COMIDA PARA FORA

PREÇOS RAZOAVEIS

Rua Coronel Collaço. — Cidade do Tubarão.

### ADVOGADO

*Alexandrino Barreto*

Rua Coronel Collaço

TUBARÃO

*Dr. Carlos Felice Bongioanni*

### MEDICO CIRURGICO

Especialista em molestias do nariz, garganta e ouvidos  
Possue um optimo microscopio para exames

UNICO NO ESTADO DE SANTA CATHARINA

URUSSANGA

### BARBEARIA TUBARONENSE

de

ANTONIO F. GRACIANO

Neste bem montado salão, encontrarão os srs. freguezes, asseio e preços modicos.

Rua Governador Lauro Muller  
Tubarão

*O Advogado Accacio Moreira previne a seus amigos e clientes que tendo regressado da Capital Federal, reabriu seu antigo escriptorio de advocacia nesta cidade, continuando a exercer sua actividade nas comarcas do sul do Estado.*

Typ. do La Patria. — Urussanga.